

Clandestinos regularizados

A regularização do comércio nas avenidas 2 e 3, na Vila Buritis, que funcionava clandestinamente nas residências, através de decreto do Governo do Distrito Federal, há cerca de seis meses, atendeu uma antiga reivindicação da classe empresarial local. Assim, conforme o presidente da Associação Comercial e Industrial de Planaltina, José Jaime de Moraes, atualmente a classe não enfrenta graves problemas.

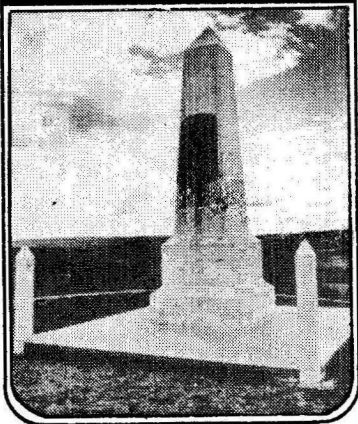
Porém, em razão do comércio local não ser de grande porte, existe a preferência da população pelo comércio do Plano Piloto. Isso, na verdade, se constitui em um impasse para o seu maior incremento. Explica Jaime de Moraes que essa preferência é entendida pelo fato dos comerciantes daquela cidade não poderem oferecer as vantagens das grandes lojas, ou seja, as facilidades de pagamento.

Por outro lado, o comércio de Planaltina, também não atende satisfatoriamente todas as necessidades da população local. Possivelmente, haverá maior incremento, face à regularização da atividade, pois diversos empresários estão partindo para a construção de seus estabelecimentos.

De acordo com Jaime Moraes, o maior problema da entidade está relacionado com o setor industrial de Planaltina. Enquanto o Governo do Distrito Federal, já regularizou a fixação do comércio em área apropriada, os pequenos e médios industriais esperam com ansiedade a liberação, pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU), dos gabaritos para a implantação de seus estabelecimentos.

A área para a implantação do setor industrial já existe. O que falta, porém, é a conclusão dos estudos relacionados com o dimensionamento dos lotes, ou seja, a planta da área, para que a Com-

Planaltina



panhia Imobiliária de Brasília (Terracap) proceda o necessário registro imobiliário. Somente após isso, será possível fazer a licitação para que os industriais de Planaltina, possam adquirir seus lotes.

Conforme Jaime de Moraes, o impasse está na conclusão dos estudos do DAU. "Tenho mantido contato permanente com o departamento, mas até o momento nenhuma resposta concreta sobre o andamento do processo nos foi oferecida. Todos os dias sou procurado por pessoas interessadas e chegou um ponto que não sei mais o que dizer", afirma ele.

Ainda de acordo com Jaime de Moraes, o decreto de criação do setor industrial de Planaltina, vai completar um ano que foi assinado — no aniversário da cidade, dia 19 de agosto — e a sua concreta implantação não acontece.